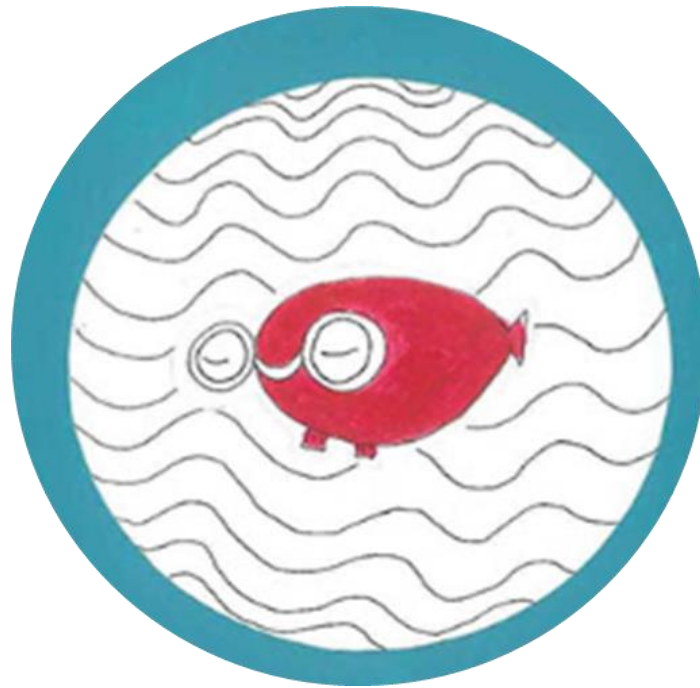


# A vida de um peixinho vermelho

de Manuel António Pina

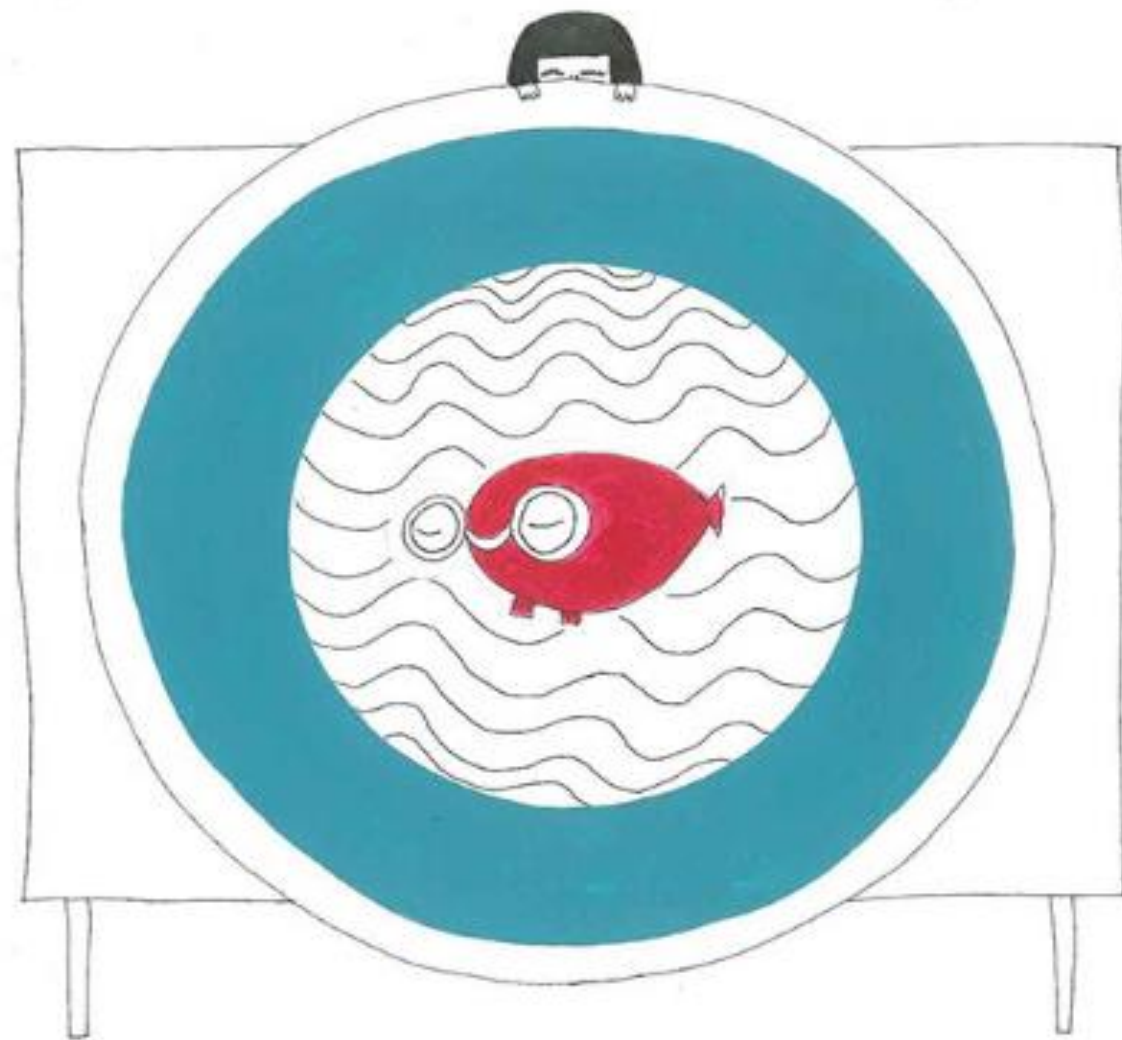
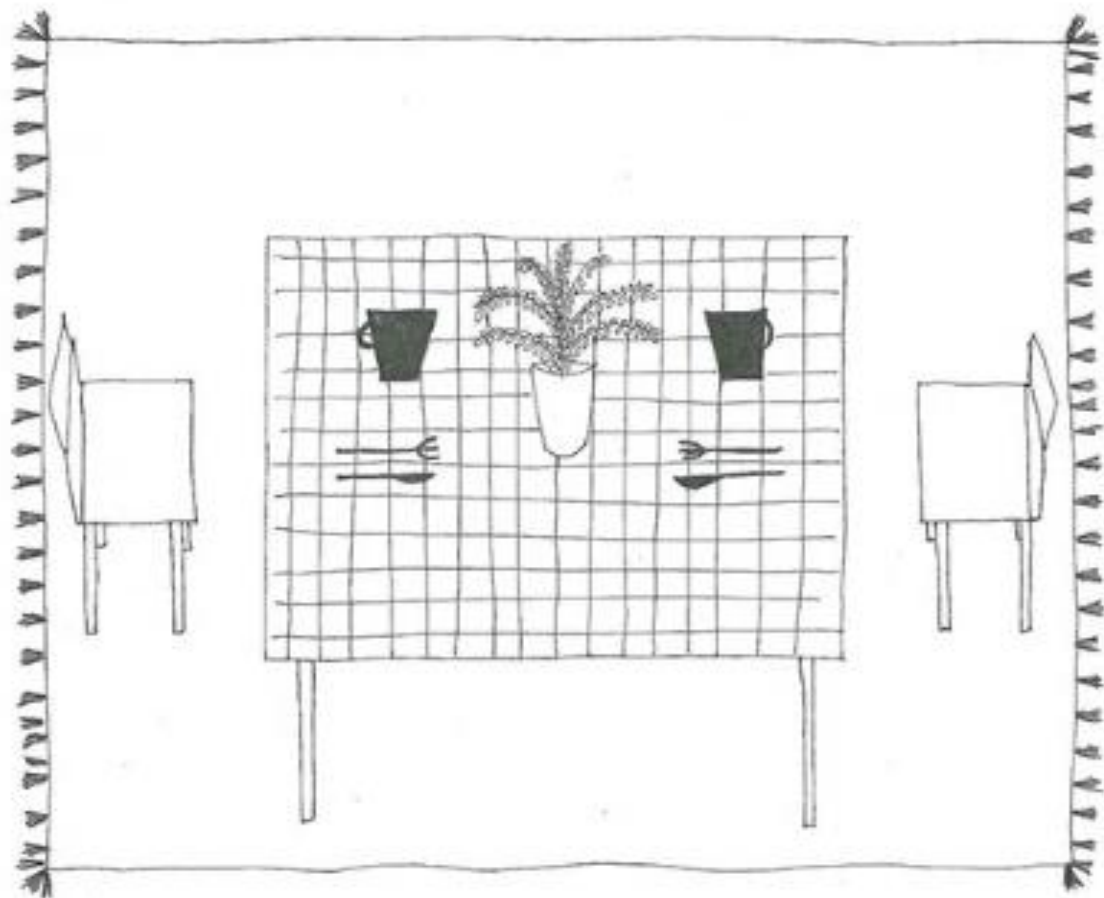


<https://www.behance.net/gallery/32934771/A-vida-de-um-peixinho-vermelho>

# Compreensão do oral: antes da escuta

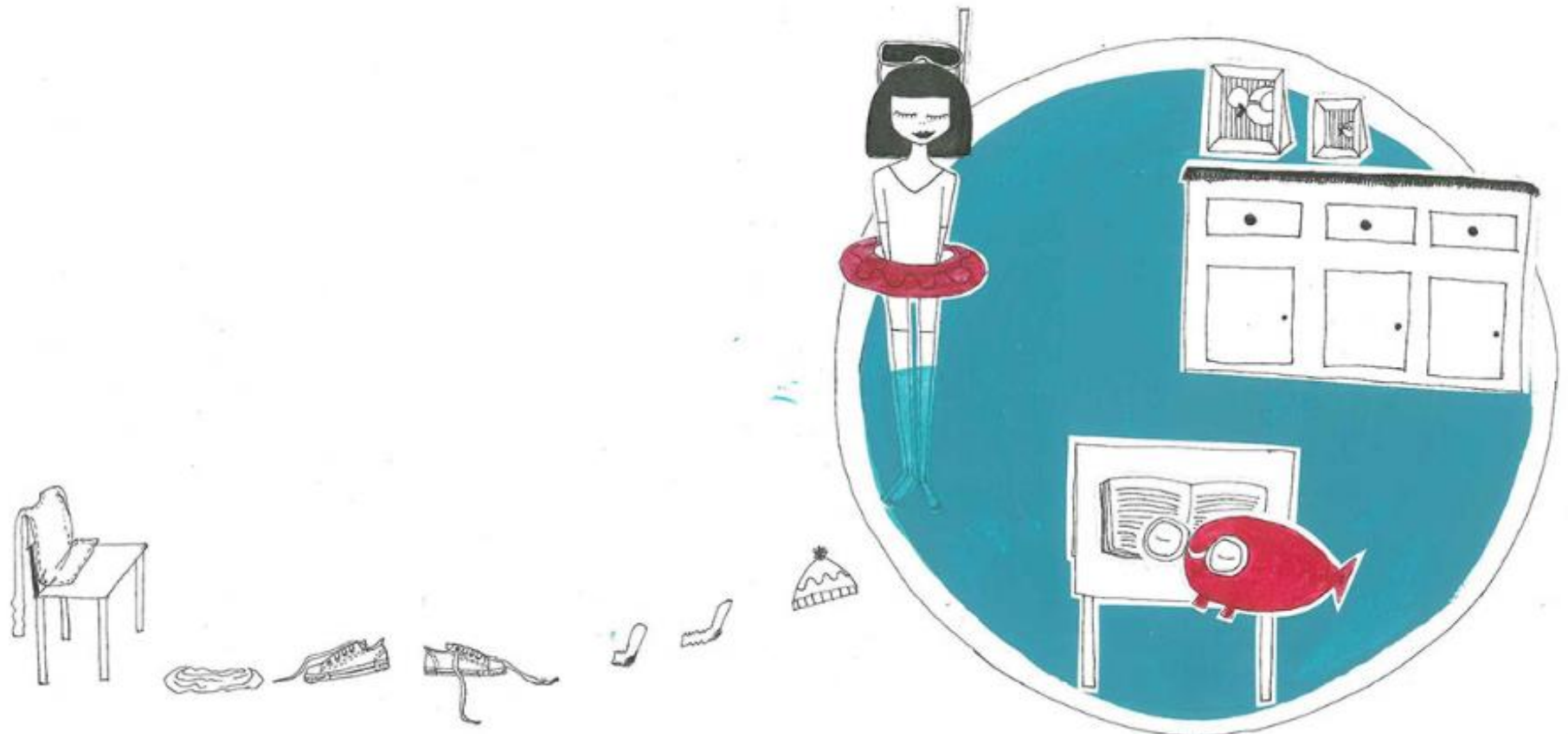
- Criar empatia com a personagem:
  - *Apresentar o peixinho vermelho como uma personagem muito especial que andava a escrever um livro. Mostrar a imagem do peixinho vermelho.*
- Dar um objetivo de escuta:
  - *O peixinho vermelho andava a escrever um livro. Vamos ouvir a história com muita atenção para, no final, me contarem o que estava escrito no livro.*

“A Sara tinha um peixinho vermelho dentro duma bacia. O peixinho vermelho chamava-se Noé e estava dentro da bacia a nadar.



Uma vez, a Sara meteu-se dentro da bacia e foi a nadar atrás do peixinho. No fundo da bacia havia uma porta. O peixinho vermelho morava lá e tinha lá dentro uma casa, com uma sala com armários e com cadeiras e uma mesa. O peixinho sentava-se à mesa a escrever, andava a escrever um livro. O título era: "A vida dum peixe".

A Sara naquela altura ainda era pequena e não sabia ler e por isso andava muito aborrecida e cheia de curiosidade de saber o que estava lá escrito.



Todos os dias ia com o Noé para dentro da casa dele e o Noé deixava-a ficar sentada numa cadeira a olhar para ele, a vê-lo escrever o livro.

Então Sara teve uma ideia: quando podia ia a casa do Noé, sentava-se à mesa com um papel e copiava tudo o que estava escrito no livro. Depois guardava muito bem o papel para, quando fosse grande e já soubesse ler, ler o livro da vida do peixinho.

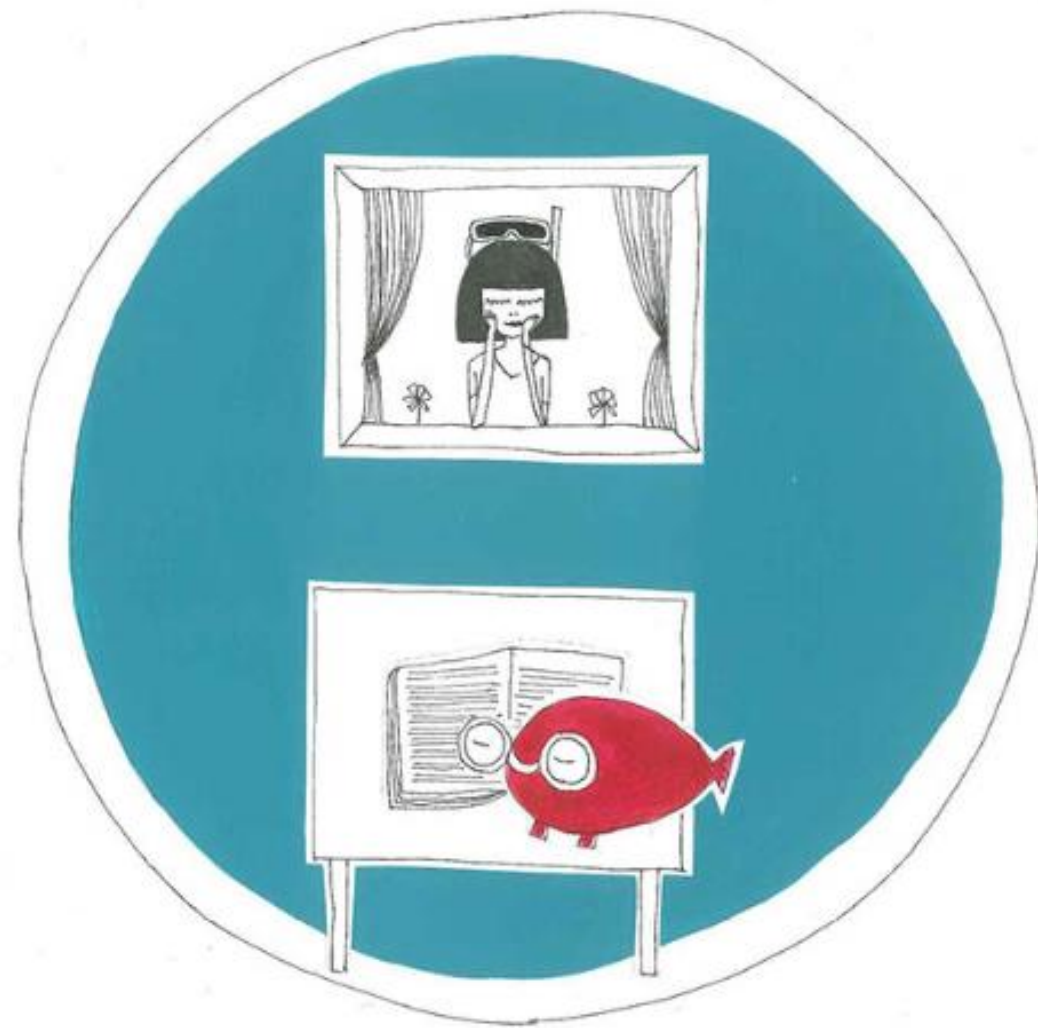
Comprou uma caneta, umas letras eram grandes e outras pequenas e havia letras redondas como bolas e outras letras compridas. A Sara copiava tudo muito bem copiado e Noé todos os dias punha mais coisas no livro.



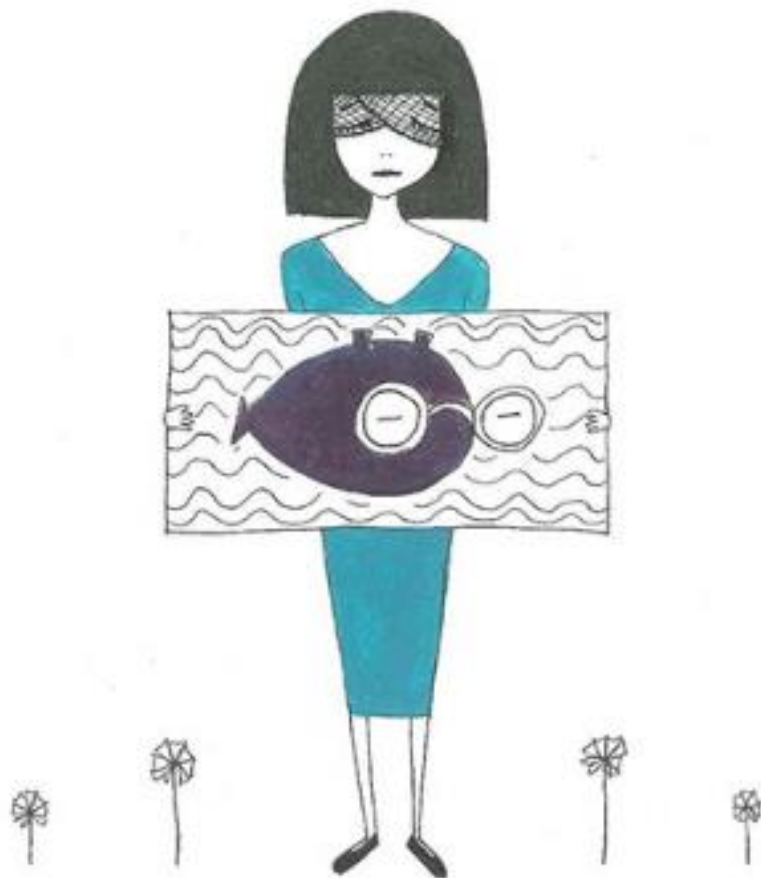
Quando Sara aprendeu a ler, foi a correr buscar os papéis. Mas nos papéis só estavam escritos gatafunhos e riscos, porque o peixinho vermelho afinal não sabia escrever e fazia aquilo para a Sara julgar que ele era muito sábio e andava a escrever um livro sobre a vida dele e para a Sara ficar com muita admiração pelo peixinho e gostar muito dele.



A Sara, primeiro, ficou triste, porque estava cheia de curiosidade. Depois não disse nada ao Noé, que sabia ler, e todos os dias ia com ele para a casa dele e ele escrevia coisas no livro para a Sara olhar para ele. E a Sara ficava muito admirada para o Noé ficar contente porque a Sara gostava muito daquele peixinho vermelho.

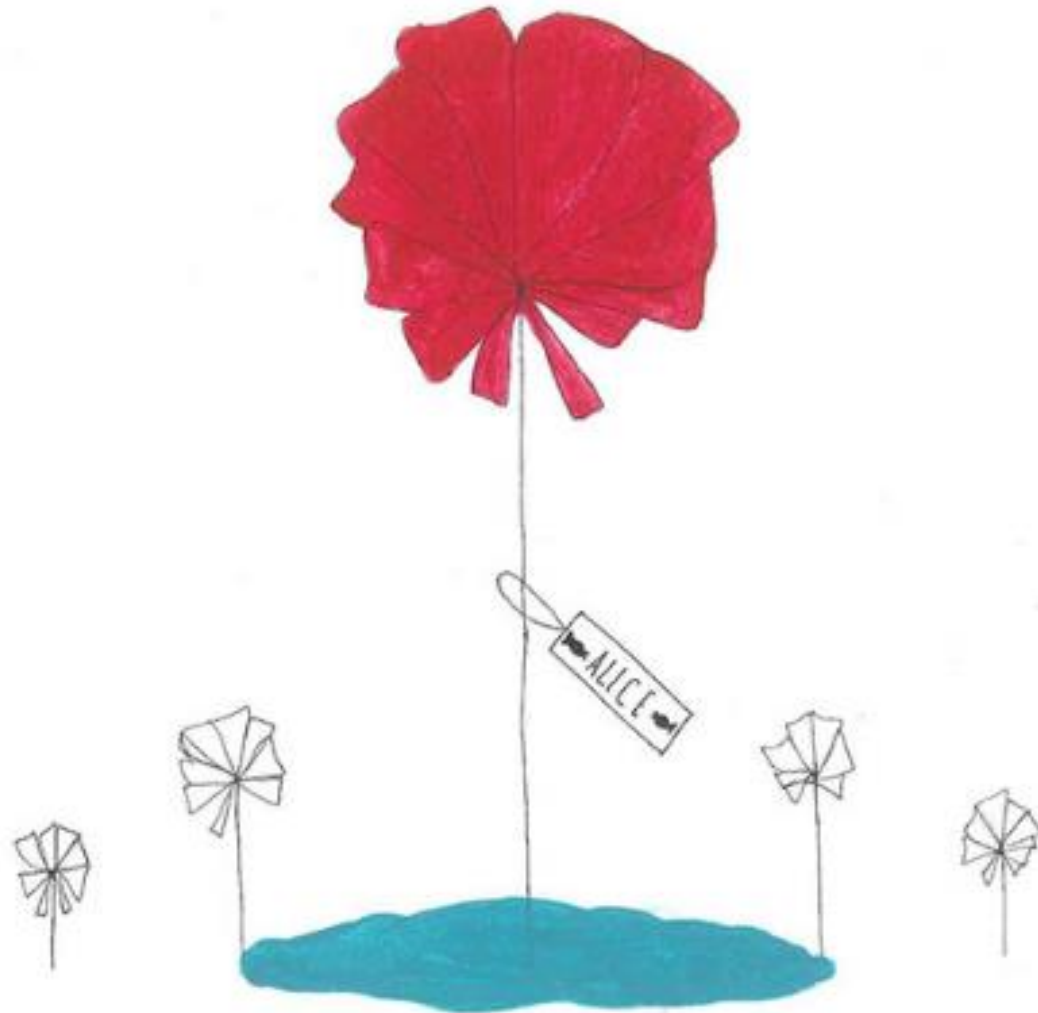


Um dia, aquele peixinho vermelho morreu e Sara ficou muito triste e meteu o peixinho vermelho numa caixa com desenhos e enterrou-o no quintal.



Depois a Sara plantou uma flor no lugar onde enterrou o peixinho e deitou-lhe a água da bacia.

A flor cresceu, era muito bonita e vermelha e a Sara pôs-lhe o nome de Alice."



# Compreensão oral: depois da escuta

- Avaliar o objetivo de escuta
- Colocar à discussão das crianças o final da história:
  - Gostaram do final
  - Não gostaram
  - Vamos imaginar um outro final para a história
- Organizar a turma em pequenos grupos e inventar um final diferente para a história (pode ser oralmente ou por escrito).
- Apresentar os diferentes finais.

# Compreensão do oral: depois da escuta

- Desenvolver competências de educação literária:
  - Alargar as referências literárias:
    - Discutir com as crianças a possível razão para a escolha do nome das personagens Peixinho (Noé) e Flor (Alice)
    - Associar Noé à lenda Arca de Noé e Alice à Alice no País das Maravilhas



# Compreensão do oral: depois da escuta

- Uma carta surpresa

**UAU!** Uma carta do peixinho.  
Que estranho, lembram-se que ele tinha morrido no final da história?  
Que mistério!!!  
Querem saber o que diz a carta?  
Eu estou cheia(o) de curiosidade...

**De:**  
**Peixinho Noé**  
**Casa da Bacia Azul**



**Para os meninos e  
meninas da sala X**

# Carta do Peixinho

*Lago do Arco-Íris, 27 de novembro de 2025*

*Olá amiguinhos e amiguinhas,*

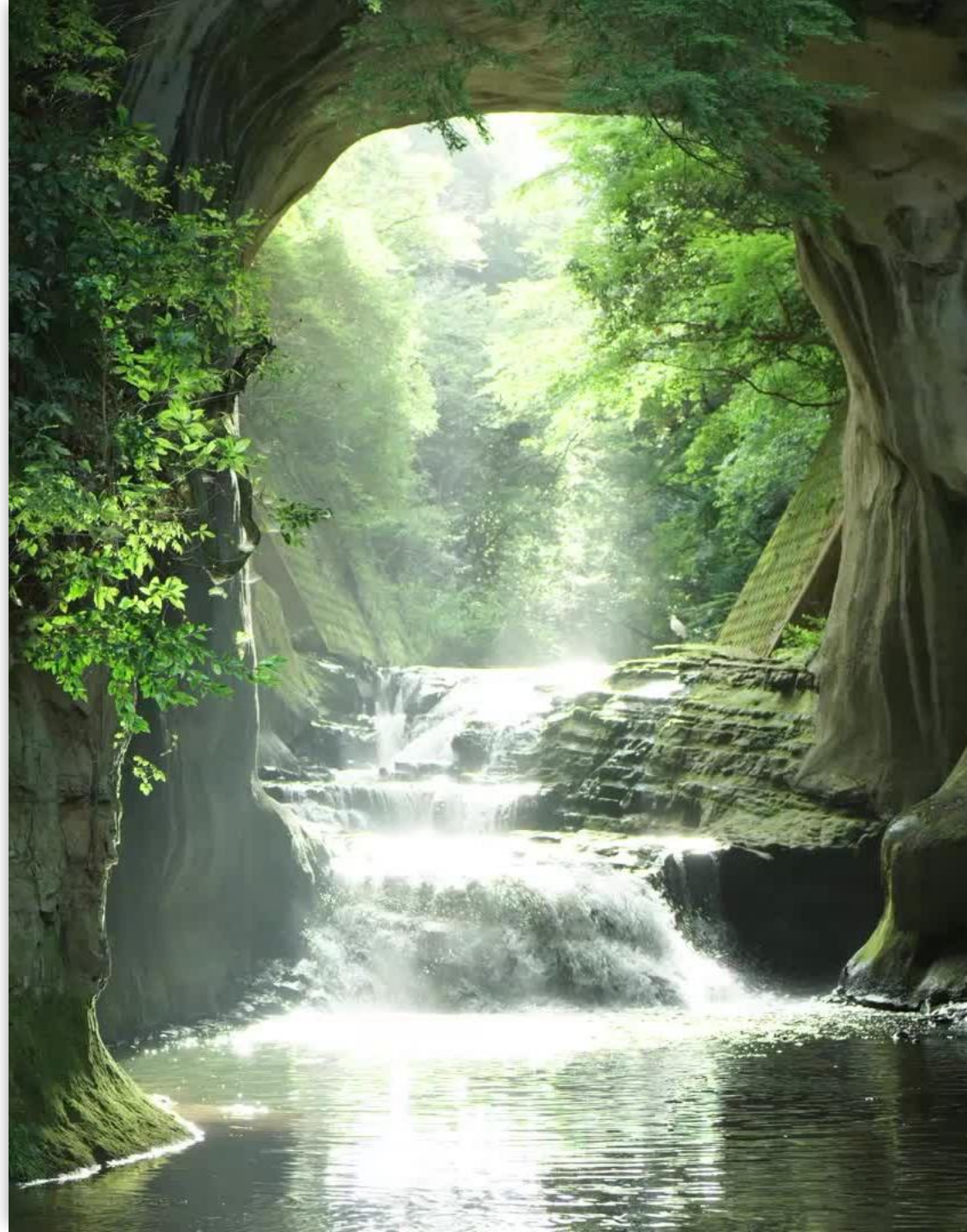
*Sei que ficaram tristes e a pensar que eu tinha morrido no final da história. Sabem que nas histórias a magia acontece.*

*Vou-vos contar o que verdadeiramente aconteceu.*

*Lembram-se que a Sara deitou a água da bacia por cima de mim? O que ela não sabia é que aquela água continha uma poção mágica.*

*Assim que a água começou a cair sobre mim, senti-me a despertar e, de repente, acordei no meio de um lago maravilhoso. Era o lago Arco-Íris. Este lago tem este nome porque é habitado por cardumes de peixinhos, cada um de uma das cores do arco-íris.*

*O cardume dos peixinhos vermelhos acolheu-me com muito carinho.*



# Carta do Peixinho

*Neste lago acontece um fenômeno extraordinário e muito bonito. Todos os dias, ao nascer e pôr do sol, os peixinhos organizam-se em cardumes de acordo com a cor e saltam no ar formando um arco-íris maravilhoso. O sol incide nas escamas dos peixinhos e eles brilham tornando o arco-íris ainda mais bonito.*

*Vêm pessoas de todo o mundo para admirar este fenômeno.*

*Sou muito feliz aqui. Tenho muitos amigos e divertimo-nos muito.*

*Preciso da vossa ajuda para escrever uma carta à Sara a contar o que se passou. Como sabem, eu não sei escrever, mas tenho uma novidade. Neste lago há uma escola para peixinhos. Eu vou começar a ir à escola para aprender a ler e a escrever, mas isso demora um bocadinho de tempo. Por isso peço-vos que enviem uma carta à Sara, em meu nome, a contar tudo o que se passou.*

*Não quero que ela esteja triste. Gosto muito dela e sei que ela também gosta muito de mim. Digam-lhe que ela pode vir visitar-me. Tem de procurar no mapa onde fica este lago.*

*Conto convosco. Quando puderem venham também ver o arco-íris dos peixinhos. Um abraço.*

